



TradInter Lab

Práticas de regência em coral Libras: um estudo no TradInterLab e no SinalArt



SinalArt

Autor(a): Monique Lacerda de Oliveira Beltrão

Orientadora: Glênia Aguiar Belarmino da Silva Sessa

Coorientadoras: Adriana Baptista de Souza e
Valeria Fernandes Nunes



Grupo de Pesquisa

Surdez &
Acessibilidade

ENSINO, TRADUÇÃO E TECNOLOGIA

**Você já assistiu a uma
apresentação
de coral realizada em
Libras?**

Nossa apresentação

1. Introdução

2. Objetivos

3. Fundamentação teórica

4. Metodologia

5. Análise de dados

6. Considerações Finais/ Estudos futuros

7. Referências

01 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, em andamento, tem sido desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Surdez e Acessibilidade: ensino, tradução e tecnologia em parceria com os Projetos de Extensão SinalArt-Sinalizando Artes e TradInter Lab- laboratório de tradução audiovisual acessível e interpretação Libras<>português.

Investigamos práticas de regência adotadas no Coral em Libras, que se diferenciam de modelos tradicionais e contribuem para a visibilidade da musicalidade na comunidade surda. Por meio da análise da performance da música “Novo Tempo”, discutimos estratégias visuais inovadoras de regência e seus impactos na formação acadêmica e cultural dos participantes.



OBJETIVOS

- Explicitar estratégias de regência adotadas pelo Coral em Libras para apresentações musicais acessíveis.
- Valorizar a musicalidade e promover a inclusão artística da pessoa surda.
- Divulgar a Língua Brasileira de Sinais por meio da manifestação artística da comunidade surda.



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- Musicalidade da pessoa surda à luz da teoria histórico-cultural (Paula; Pederiva, 2022);
- Libras em contextos artísticos (Nunes, 2023);
- Possibilidades artísticas da Libras (Vargas; Souza, 2017).

04

METODOLOGIA

Neste estudo qualitativo de abordagem descritiva, adotamos as seguintes etapas Metodológicas para investigação:

- Seleção e análise do repertório;
- Tradução em glosa;
- Revisão colaborativa;
- Elaboração de vídeo rascunho;
- Ensaios;
- Apresentação final.





05 ANÁLISE DE DADOS

- A apresentação analisada aconteceu no evento “Estrelas do Natal que brilham o ano inteiro” (dezembro/2024) organizado pela Ong Brasil. Envolveu dez coristas, sendo dois surdos e oito ouvintes.
- A música escolhida foi “Novo Tempo” de Ivan Lins e Vitor Martins (1980).
- Regência geral e canto: Prof.^a Dra. Glênia
- Regência da apresentação: Monique Beltrão
- Regência de apoio: Prof.^a Dra. Adriana Baptista

05 ANÁLISE DE DADOS

Estratégias de regência:

- Espelhamento da música para o coro;
- Dar um passo à frente para destacar os momentos de solo;
- Dar um passo para trás para marcar o momento em que todos sinalizam juntos;
- Movimentar o corpo e as mãos para guiar a dança durante a performance;





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estratégias visuais como espelhamento, movimentação corporal e sinalização em conjunto garantiram maior sincronismo e expressividade.

As etapas de tradução, ensaio e uso da glosa possibilitaram uma preparação eficaz e acessível.

Os resultados indicam que a regência em Libras potencializa a musicalidade da pessoa surda e fortalece a produção artística inclusiva.



06

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- As estratégias de regência adotadas se mostraram eficientes, pois contribuíram para o sincronismo e a beleza da apresentação.
- O Coral em Libras tem agregado valor na formação dos alunos do curso de Letras-Libras da UFRJ, uma vez que a atuação profissional de professores e de intérpretes de Libras, em contextos artísticos, têm sido bastante requisitada.
- Apresentações como essa ampliam a visibilidade das produções artísticas em Libras.

ESTUDOS FUTUROS:

1. Investigar a aplicação da regência visual em coral Libras em diferentes gêneros musicais e contextos culturais.
2. Analisar o impacto de projetos artísticos em Libras na formação estudantil e na consolidação da educação bilíngue.



Referências

NUNES, V. F. Produção Artística em Libras: Formação de Professores e Intérpretes. In: FRANCISCO, G. S. A.; CASTRO JÚNIOR, G. Formação de professores e intérpretes educacionais para produção de materiais bilíngues [livro eletrônico]. – Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2023.

PAULA, T. R. N; PEDERIVA, P.L.M. A musicalidade das pessoas surdas: um olhar a partir da teoria histórico-cultural. Revista DELTA, v.38, n.1, p.1-22, 2022.

VARGAS, V. G. L; SOUZA, A. M. Música para os sujeitos surdos: expressividade e paralinguagem. South American Journal of Basic Education, v.1, n.1, p. 250-258, 2017.

Obrigada!



@sinalart_ufrj / @tradinterlab



sinalartufrj.wixsite.com/inicio

REALIZAÇÃO



AÇÕES DE FOMENTO

PROFAEX

Programa institucional
de fomento único de
ações de extensão

PIBIAC

Programa de bolsas
de iniciação artística
e cultural

PARCEIROS



Grupo de Pesquisa
Surdez &
Acessibilidade
ENSINO, TRADUÇÃO E TECNOLOGIA